

Programa de promoção da saúde em Odontopediatria

Health promotion program in pediatric dentistry

Cristiane Baccin Bendo¹, Cláudia Marina Viegas¹, Fernanda Sardenberg¹, Patrícia Maria Pereira de Araújo Zarzar², Miriam Pimenta Vale², Saul Martins Paiva²

RESUMO

A manutenção preventiva tem sido considerada etapa de suma importância dentro da atenção odontológica, tendo como principal objetivo preservação da saúde bucal dos pacientes e o diagnóstico precoce de doenças que acometem a cavidade bucal. O projeto de extensão “Programa de Promoção da Saúde em Odontopediatria”, da Faculdade de Odontologia da UFMG objetiva formar profissionais que visem à promoção e prevenção da saúde bucal em crianças e adolescentes, além de oferecer à comunidade um centro de referência para atendimento odontopediátrico continuado. Em quatro anos foram atendidos 678 pacientes, sendo 369 encaminhados para tratamento em clínicas de referência. Durante este período, o projeto foi importante para a manutenção da saúde bucal dos pacientes atendidos, proporcionando diagnóstico precoce das alterações bucais e atendimento continuado.

Descritores: Manutenção preventiva. Odontopediatria. Assistência integral à saúde.

INTRODUÇÃO

A manutenção preventiva tem sido considerada etapa de suma importância dentro da atenção odontológica, tendo como principal objetivo preservação da saúde bucal dos pacientes e o diagnóstico precoce de doenças que acometem a cavidade bucal¹. Além disso, objetiva uma educação continuada do paciente, uma vez que a motivação ao auto cuidado pode diminuir com o passar do tempo²⁻⁴.

Nesse contexto, o profissional de Odontologia deve ser preparado para despertar o interesse dos indivíduos, no sentido de melhor proteger e preservar a saúde de seus pacientes. Mais do que conhecimento científico e proficiência técnica, ele terá de passar de “curador de doenças” a educador⁵.

Diante deste contexto, implantou-se o projeto de extensão “Programa de Promoção da Saúde em Odontopediatria”, com o objetivo de formar profissionais que visem à promoção e prevenção da saúde bucal em crianças e adolescentes, além de oferecer à comunidade já atendida na clínica de Odontopediatria um serviço de controle e manutenção da saúde bucal.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

O projeto de extensão “Programa de Promoção da Saúde em Odontopediatria” é

desenvolvido na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sendo ofertadas semestralmente 24 vagas aos alunos do 4º ao 8º período do curso de Odontologia, com carga horária de 4 horas semanais. São atendidas crianças com até 12 anos de idade provenientes das clínicas de Odontopediatria e Ortodontia.

Os alunos participam de atividades teórico-práticas relativas a assuntos relacionados a alterações bucais e discussão de casos clínicos baseados na literatura, além de realizarem atendimento preventivo e motivacional, tais como: orientação à criança e ao responsável sobre a saúde, trabalhando na perspectiva da cidadania e do empoderamento; orientações quanto à escovação, uso do fio dental e dieta, além de fluoroterapia, caso seja necessário. É realizado também levantamento global de necessidades, controle de placa bacteriana através dos Índices de Sangramento Gengival e de Placa Visível. Todas as atividades são monitoradas por alunos da pós-graduação e professores do Departamento de Odontopediatria e Ortodontia.

Ao término da avaliação, os pacientes podem continuar em manutenção preventiva ou, em caso de apresentarem necessidades serem encaminhados para clínicas de Odontopediatria ou Ortodontia para tratamento.

¹Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil

²Departamento de Odontopediatria e Ortodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil

Contato: crysbeno@yahoo.com.br, claudiamviegas@yahoo.com.br, fesardenberg@hotmail.com, xatrani@yahoo.com, miriamodonto@hotmail.com, smpaiva@uol.com.br

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre o segundo semestre de 2007 e o primeiro semestre de 2011 foram atendidos 678 pacientes, sendo que destes 369 (54,4%) foram encaminhados para as clínicas de Odontopediatria ou Ortodontia.

Um dos eixos da Promoção de Saúde moderna é o empoderamento, que tem como objetivo a formação de indivíduos reflexivos e autônomos. Segundo esta perspectiva, os indivíduos não devem ser simples receptores do que lhes é transmitido, mas sujeitos de todas as decisões que permeiam a sua saúde⁶.

Desta forma, o paciente deve ser motivado com o objetivo de torná-lo participante ativo na manutenção de sua saúde bucal. E à medida que os pacientes se tornam mais conscientes da importância da manutenção da saúde bucal, o cirurgião-dentista pode propor intervalos mais longos de retorno⁷.

Sendo assim, é indiscutível a importância que as consultas periódicas de retorno exercem na

manutenção da saúde e na prevenção das alterações bucais. De acordo com diversos autores, visitas anuais ao consultório odontológico têm-se mostrado eficientes no controle da saúde bucal dos pacientes^{8,9}. No entanto, outros estudos sugerem que o intervalo entre as consultas de manutenção deve variar de acordo com a idade do indivíduo e categoria de risco em que o paciente se encontra em relação à doença cárie^{10,11}.

Como as clínicas de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da UFMG atendem um grande número de pacientes, sendo a maioria desses encaminhados para a manutenção preventiva, torna-se inviável o estabelecimento de períodos individuais de manutenção.

Do total de crianças encaminhadas, 267 (39,4%) foram para a clínica de Odontopediatria, 74 (11%) foram encaminhados para a clínica de Ortodontia e 28 (4%) para ambas as clínicas (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição dos pacientes de acordo como a clínica de referência para onde foram encaminhados entre o segundo semestre de 2007 e o primeiro semestre de 2011

CLÍNICA DE REFERÊNCIA	n (%)
Odontopediatria	267 (39,4%)
Ortodontia	74 (11%)
Odontopediatria e Ortodontia	28 (4%)
Total	369 (54,4%)

A grande quantidade de crianças encaminhadas para a clínica de Odontopediatria nos permite afirmar que essas crianças tinham necessidades de intervenções clínicas. Entretanto, quando se pensa em restabelecimento da saúde bucal, o tratamento restaurador por si só não é capaz de atingir este propósito, pois é apenas uma maneira mecânica para solucionar problemas ocasionados pela doença cárie. Essa abordagem não promove um tratamento efetivo da doença, sendo necessário o desenvolvimento de ações que visem à promoção de saúde³.

Portanto, conclui-se que o projeto é importante na manutenção da saúde bucal, proporcionando um diagnóstico precoce das alterações bucais e o atendimento continuado a essas crianças, atuando na motivação do paciente e no controle dos determinantes do processo saúde/doença.

ABSTRACT

Preventive maintenance has been considered a very important step in dental care, whose main

goal is to preserve the oral health of patients and reach early diagnoses of diseases which affect the oral cavity. The extension project, entitled "Health Promotion Program in Pediatric Dentistry", from the School of Dentistry of Federal University of Minas Gerais (UFMG), aims to train professionals who will deal with oral health prevention and promotion in children and adolescents, in addition to offering the community a reference center for follow-up pediatric dental care. In four years, 678 patients have been treated, 369 of which have been referred for treatment in specialized clinics. During this period, the project proved to be important in maintaining patients' oral health, providing the early diagnosis of oral conditions and continuing care.

Uniterms: Preventive maintenance. Pediatric dentistry. Comprehensive health care.

AGRADECIMENTOS

Os autores deste estudo receberam suporte financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Brasil.

REFERÊNCIAS

1. Noronha JC, Massara MLA, Souki BQ. Periodicidade das visitas de manutenção preventiva: um método clínico em Odontopediatria. *Rev Odontopediatr*. 1994; 3:157-65.
2. Millén ALT, Laaksonem T, Tala M. Use of children's oral health services in Finland with special reference to heavy consumption. *Community Dent Oral Epidemiol*. 1998; 16:22-6.
3. Elderton RJ. Overtreatment with restorative dentistry: when to intervene? *Int Dent J*. 1993; 43:17-24.
4. Zuanon AC, Malagoli TM, Giro EM. A importância do reforço constante na motivação do paciente. *JBP; J Bras Odontopediatr Odontol Bebê*. 1999; 2:391-6.
5. Costa ICC, Fernandes LMAG, Silva AL, Neves HFA. Prevenção em Odontologia, uma questão de atitude: um paralelo entre os serviços público e privado de Natal - RN. *Rev Fac Odontol Lins*. 1999; 11:52-9.
6. Carvalho SR. Promoção à saúde e empoderamento: uma reflexão a partir das perspectivas crítico-social e pós-estruturalista. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2007. [Internet]. [acesso em 2008 jun 12] Disponível em: <http://www.abrasco.org.br/cienciaesaudecoletiva/artigos/index.php>
7. Fuccio F, Ricci SS, Auad SM, Martins LHPM, Paiva SM. Existe um intervalo ideal de visitas de retorno ao dentista? *JBP; J Bras Odontopediatr Odontol Bebê*. 2002; 5:47-53.
8. Martins CC, Torres CS, Martins LHPM, Auad SM, Paiva SM. Impacto da manutenção preventiva na experiência de cárie dentária em crianças de 12 anos de idade. *JBP; J Bras Odontopediatr Odontol Bebê*. 2002; 5:302-8.
9. Sheiham A. Is there a scientific basis for six-monthly dental examinations? *Lancet*. 1977; 27:442-4.
10. Boggs DG, Shork MA. Determination of optimal time lapse for recall of patients in an incremental dental care program. *J Am Dent Assoc*. 1975; 90:653-64.
11. Newbrum E. Preventing dental caries: breaking the chain of transmission. *J Am Dent Assoc*. 1992; 123:55-9.

Autor correspondente:

Cristiane Baccin Bendo

Rua Professor Otaviano, 131/2002 - Santa Efigênia

CEP 30260-020 - Belo Horizonte – MG - Brasil

E-mail: crysbendo@yahoo.com.br